

**Comunicado****Comissão Concelhia de Sintra****NÃO AOS DESPEDIMENTOS!**

A Concelhia de Sintra do PCP manifesta a sua solidariedade para com os trabalhadores ameaçados pela intenção de despedimento colectivo e encerramento da **SAPA II Perfis, S.A.** sedeadada no Cacém.

Os trabalhadores podem contar com o PCP na primeira linha da resistência ao encerramento desta unidade produtiva, como pretende a administração da empresa.

O PCP mobilizará a população da Agualva-Cacém e do concelho de Sintra para uma ampla campanha de solidariedade para com a luta em defesa dos postos de trabalho e a manutenção da laboração nesta unidade.

A tentativa de encerramento e de despedimento colectivo é mais um dos muitos ataques ao aparelho produtivo nacional, promovidos, nos últimos 35 anos pelos executores das políticas de direita – PS, PSD e CDS – que, em palavras, dizem defender a produção nacional, mas, na prática, tudo fazem para o destruir (como prova o acordo que assinaram com a “troika”), contrariando os interesses do povo e hipotecando o futuro de Portugal como nação soberana.

A **SAPA II Perfis, S.A.** é líder mundial em perfis de alumínio e bastante lucrativa, e, ao contrário do que invoca a administração, tem viabilidade em Portugal.

É preciso fazer frente ao anunciado despedimento colectivo na **SAPA**. Tal como a execução do programa da “troika” pode ser travado, também a luta pode impedir a criminosa e desumana intenção de encerramento desta importante unidade produtiva.

O PCP desenvolverá todos os esforços, na Assembleia da República, na Câmara e Assembleia Municipal e nos órgãos autárquicos da Cidade, para travar a destruição desta importante unidade produtiva, e não desistirá de afirmar que a **SAPA** pode contribuir mais e melhor para o progresso de um País carente de uma política patriótica e de esquerda, uma política que defenda o trabalho, a criação de riqueza e a sua mais justa redistribuição, único caminho para arrancar Portugal do declínio e da ruína em que se encontra.

**O PCP está ao lado dos trabalhadores contra esta  
ofensiva patronal e apela à luta!**